

RAPGOL

WILLSBIFE



0 00035 54562 0

RAPGOL

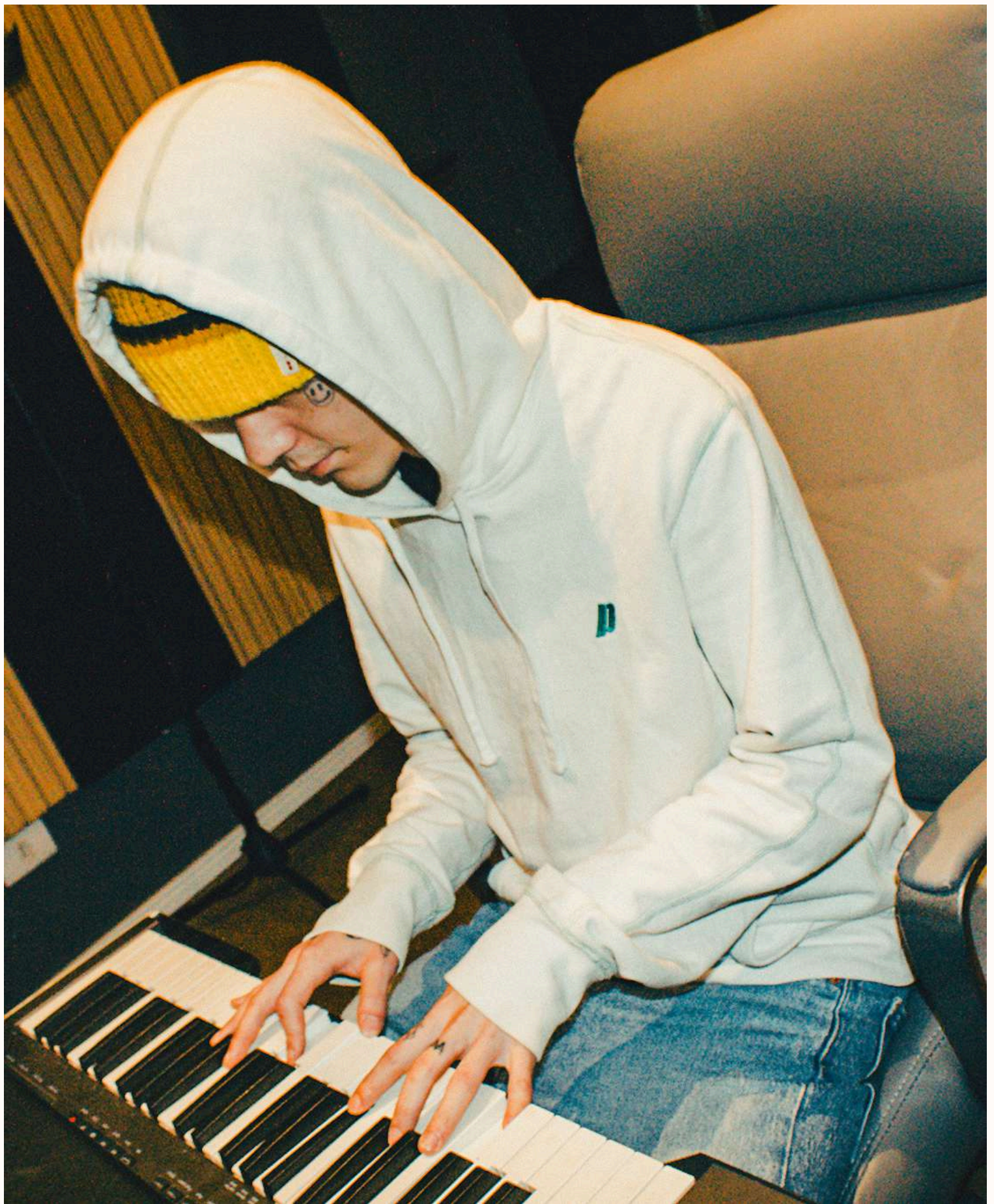
Na interseção entre a cozinha e o estúdio, William Baik, mais conhecido como **WillsBife**, encontrou o ponto exato para misturar criatividade e técnica. De ex-cozinheiro a um dos nomes mais respeitados da produção musical no rap brasileiro, ele transformou sua paixão pela música em uma jornada marcada por inovação, autenticidade e colaborações que definem o som de uma geração.

Com um repertório que transita entre boombap, trap e outras vertentes, WillsBife não apenas acompanha as mudanças na cena musical, mas também ajuda a moldá-las. Sua trajetória prova que criar hits vai muito além de beats: é sobre entender artistas, contar histórias e deixar um legado sonoro único.



Matéria & Fotos: De Jesus
Produção: RAPGOL MAGAZINE

WILLSBIFE



O TEMPERO DA PRODUÇÃO: WILLSBIFE E A ARTE DE SERVIR HITS À CENA



Se talento é um tempero, *William Baik*, ou simplesmente **WillsBife**, é o chef que tem dado um sabor único ao rap nacional. De cozinheiro a um dos produtores mais influentes da cena brasileira, sua carreira é marcada pela autenticidade, versatilidade e pela habilidade de transformar beats em verdadeiras obras-primas.





O COMEÇO: ENTRE PANELAS E BATIDAS

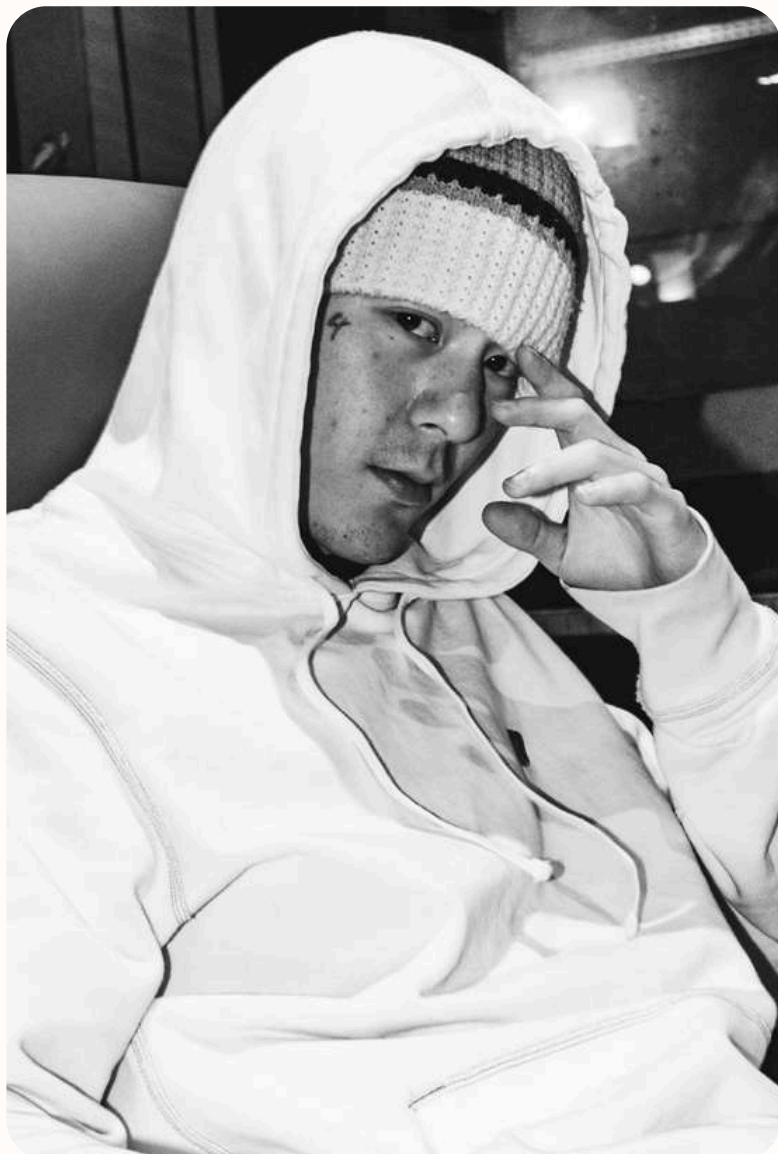
Antes de brilhar na música, WillsBife trabalhava como cozinheiro. Foi entre uma receita e outra que ele percebeu que seu verdadeiro tempero estava nos estúdios, não nas cozinhas.



"MANO, EU COMECEI... PIQUE ASSIM, TINHA UM PARCEIRO MEU QUE FAZIA BEATBOX, TÁ LIGADO? FAZ BEATBOX HOJE EM DIA, SÓ QUE ELE COMEÇOU NA PRODUÇÃO. EU FUI NA GOMA DELE E ELE TAVA PRODUZINDO UNS BEATS PELO PRO TOOLS. OLHEI O BAGULHO E FIQUEI PIQUE ASSIM, ASSUSTADO, TÁ LIGADO? QUE O BAGULHO DAVA PRA FAZER PELO PC. AÍ FUI PRA CASA, BAIXEI O BAGULHO, TÁ LIGADO? E PIQUE O BAGULHO FOI EVOLUINDO E PÁ, E TAMO AÍ ATÉ HOJE."

WILLSBIFE

Sua paixão pela música o levou a mergulhar de cabeça no universo dos beats, começando com influências de boombap e nomes como **Dr. Dre**, **DJ Premier** e **Pharrell Williams**. Sua estreia como produtor aconteceu em grande estilo, ao colaborar com **Flora Matos** no icônico álbum **Eletrocardiograma** (2017). A faixa **"Me Ame em Miami"** carrega sua assinatura, destacando desde cedo sua capacidade de criar atmosferas sonoras que elevam as narrativas dos artistas.



WillsBife não se limita a um único estilo. Ao longo dos anos, migrou do boombap para o trap, adaptando-se às mudanças da cena musical sem perder sua essência. Essa versatilidade ficou evidente em trabalhos com artistas de diferentes regiões do país, como **Don L, Victor Xamã e Flora Matos.**

Em 2020, ele alcançou um novo patamar com o lançamento do álbum **Febre Amarela**, um projeto audacioso que levou quase três anos para ser concluído. O disco trouxe parcerias de peso e evidenciou a habilidade de WillsBife em reunir artistas com sonoridades distintas em um único projeto coeso.

"A GENTE NUNCA SABE O QUE VAI SAIR QUANDO ENTRA NUM PROJETO ASSIM, MAS SEMPRE SAI UM TRAMPO FODA, E OS ARTISTAS SEMPRE CONSEGUEM RESPONDER."

WILLSBIFE




NUNCA ACEITE A PRIMEIRA OFERTA: A VOZ DO PRODUTOR



Em 2022, WillsBife deu mais um passo ousado ao lançar o EP ***Nunca Aceite a Primeira Oferta***. Com 10 faixas, o projeto consolidou sua posição como produtor e revelou seu lado artístico. O EP é uma verdadeira aula de produção musical, explorando diferentes vertentes do rap e do trap, sempre com uma visão única.



O FUTURO E O LEGADO



Mais do que um produtor, WillsBife é um contador de histórias. Sua visão vai além do estúdio, envolvendo também a direção de videoclipes e projetos que ampliam a experiência musical. Um destaque é o clipe da faixa "*Rollie*", do *Febre Amarela Deluxe*, dirigido por **Evandro Silva**, que já trabalhou com gigantes como **Racionais MC's** e **Emicida**.

Hoje, WillsBife é reconhecido como um dos grandes responsáveis por moldar o som do rap brasileiro contemporâneo. Seja colaborando com novos talentos ou criando projetos próprios, ele segue inovando e inspirando, provando que, no jogo da música, não basta aceitar a primeira oferta: é preciso buscar o extraordinário.



RAPGOL - Quais foram as principais dificuldades que você enfrentou no começo, especialmente em relação aos recursos e tecnologia de produção disponíveis?

WILLSBIFE - *Os equipamentos eram mais caros antes tá ligado?*

Um pouco mais escasso e não tinha muito vídeo em português que nem hoje em dia tá ligado?

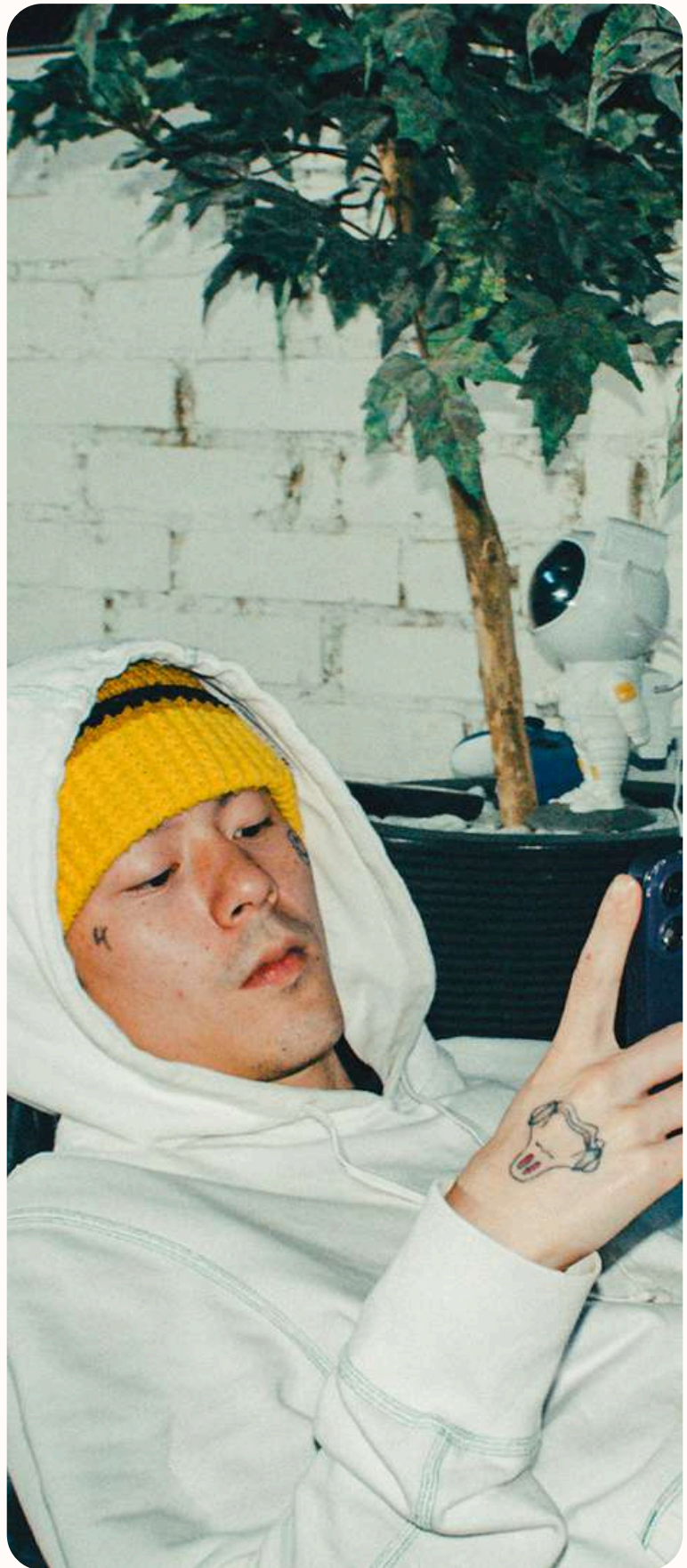
Hoje em dia tem muito mais, tem muitos produtores que fazem conteúdo foda.

RAPGOL - Wills, como a experiência na cozinha e a origem do nome "WillsBife" se conectam com a sua trajetória na música?

WILLSBIFE - *Antes de eu fazer Beat, eu queria ser cozinheiro, eu tinha essa pira aí de cozinhar e pá. Na época que eu comecei a fazer Beat, era todo mundo colocava no nome "não sei o que beat"*

*Aí eu falei C*ralho mano, ao invés de eu colocar esse bagulho, vou colocar bife, que eu gosto de carne (risos). Aí foi esse bagulho mesmo para diferenciar o nome tá ligado?!*

Antes eu cozinhalva comida e hoje eu cozinho beats né?





RAPGOL - Você começou sua carreira em 2014, mas foi em 2020 que você realmente estourou com o álbum “Febre Amarela”. Como você vê a evolução do seu trabalho desde os primeiros dias até agora?

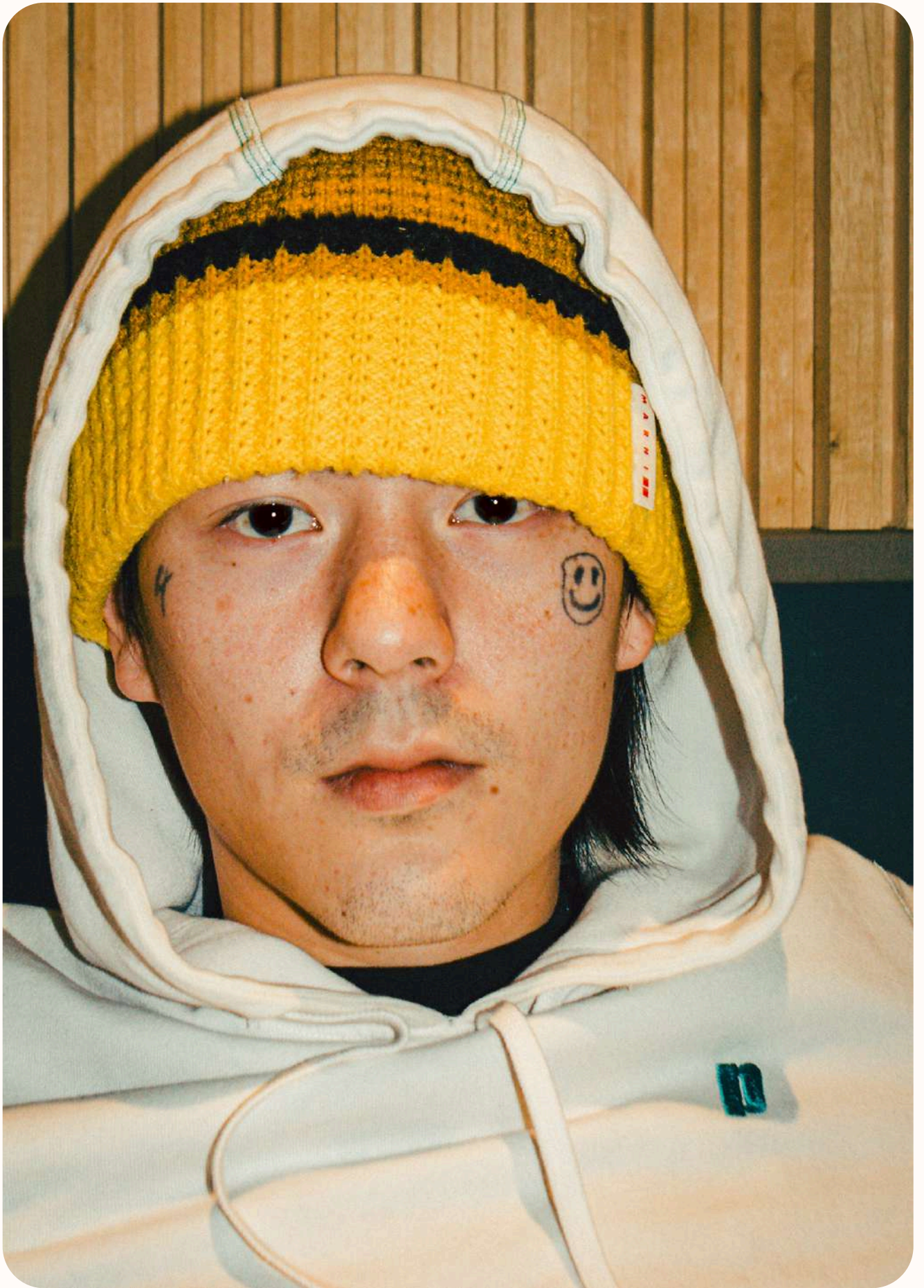
WILLSBIFE - Mano, acho que hoje eu tenho um pouco mais de maturidade para fazer as paradas, mas acho que a essência ainda é a mesma

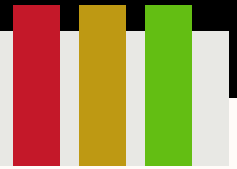
RAPGOL - A colaboração tem sido uma parte essencial do seu trabalho, desde artistas como Ogi (UZE) até Flora Matos (Eletrocardiograma) e Coruja BC1. Como é trabalhar com outros artistas e como você escolhe as parcerias certas para cada projeto?

WILLSBIFE - *A gente nunca sabe o que vai sair, quando gente entra num projeto assim, mas sempre sai um projeto foda e os artistas sempre conseguem responder.*

RAPGOL - Como você vê a valorização do produtor musical no Brasil atualmente? O que você acha que mudou nos últimos anos?

WILLSBIFE - *Eu acho que melhorou bastante, mas ainda falta um pouco. Eu acho que os produtores devem se ver mais como artistas. As porcentagens fiquem mais equilibradas.*





RAPGOL - O que você acha sobre a evolução do streaming e a facilidade que os novos produtores têm de alcançar uma audiência global?

WILLSBIFE - *Com os streamings, os números cresceram e foi evoluindo, mas eu tempo me adaptar. Como já falei não gosto de fazer as coisas correndo, acho que para o bagulho ficar da hora, você tem que ter um tempo, sabe? Não é fazer um diamante em 10 dias.*

RAPGOL - Para você, como é transitar entre o funk e o rap sem perder a autenticidade? Você acha que essa união entre os dois gêneros ajuda a criar uma conexão maior com o público?

WILLSBIFE - *É suave, os caras (Funk) também são muito musicais, é um bagulho que os caras conseguem fazer facinho.*

RAPGOL - Sua produção é reconhecida por ter um "toque de hit". O que, na sua opinião, faz um beat se destacar e se tornar popular no cenário do rap?

WILLSBIFE - *O segredo é o bounce, buscar um timbre que fica na cabeça. Não tem uma formula exatamente, mas estamos procurando sempre a batida perfeita.*

RAPGOL - Quando olha para tudo que já fez e os artistas com quem colaborou, qual legado você espera deixar para a cena musical? Como você quer que seu trabalho seja lembrado?

WILLSBIFE - *Mano, o bagulho é fazer uma música, que as pessoas escutem e digam: "esta música é boa!", mesmo que elas não tenham a mesma vibe, elas façam as pessoas sentirem alguma coisa.*

RAPGOL - Em relação a projetos futuros, o que você pode revelar para a Rapgol?

WILLSBIFE - *Mano, estamos trabalhando em um EP com o pessoal do underground. Deve chegar as ruas já no início deste ano. Estamos trabalhando.*



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CNPJ **53.996.220/0001-83** OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS

Estreando na primeira divisão na temporada 19/20, nosso time é composto por profissionais que atuam como comunicadores em notícias relacionadas a música rap e a cultura Hip-Hop desde o início da década de 2000. A RAPGOL Magazine foi Idealizada para falar sobre diversos assuntos envolvendo os estilos musicais: rap, trap, drill, grime, funk e também sobre o Lifestyle do futebol em geral.

RAPGOL



Créditos:

Editor-Chefe: Bruno "CRIAA" Inácio

Diagramação: Bruno "CRIAA" Inácio

Fotografia: Juliano De Jesus

Entrevista: Juliano De Jesus

Agradecemos a todos que tornaram esta edição possível e a você, leitor, que nos acompanha nessa caminhada. Este ano, a RapGol celebra com orgulho seus 5 anos de história, valorizando a cultura e amplificando as vozes da cena. Vamos juntos por muito mais!

